

**SOUSA**, Elaine Freitas de. *Narrativas de vida e processo de espiritualização dos professores do ensino religioso*. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2011.

Este trabalho fez parte da pesquisa “ guarda-chuva” intitulada "As Narrativas de Vida das(os) Professoras(es) do Ensino Religioso: as Aprendizagens Experienciais no Círculo Reflexivo Biográfico, coordenada pela professora doutora Ercília Maria Braga de Olinda. Envolvermos 08 professores do Ensino Religioso (ER) lotados nas escolas públicas municipais de Fortaleza localizadas nas diferentes regionais. O objetivo geral da pesquisa consistiu em compreender, a partir das narrativas de vida dos professores, como se deu/ se dá seu processo de espiritualização e como este foi/ é influenciado pelo trato com os conteúdos do ER. Em relação aos objetivos específicos, procuramos: explicitar o conceito de espiritualidade e processo de espiritualização; identificar as concepções dos professores sobre religião, espiritualidade e Ensino Religioso, problematizando as relações entre estes conceitos; analisar em que medida o trabalho com os conteúdos do ER aprofunda a busca de espiritualização; mapear os sujeitos, eventos, espaços, instituições e processos significativos na busca de espiritualidade; apontar as aprendizagens experienciais feitas ao longo da trajetória de vida do professor do ER. Para tanto privilegiamos a pesquisa (auto)biográfica, trabalhando com o seguinte dispositivo de pesquisa e de formação: o Círculo Reflexivo Biográfico (CRB) desenvolvido ao longo de oito encontros, em que, utilizamos uma diversidade de linguagens e de atividades que proporcionaram um processo de biografização, levando à feitura de uma "biografia educativa". Todo o trabalho empírico foi realizado com os professores de forma colaborativa, propiciando a reflexividade crítica sobre o significado dos eventos, sujeitos, espaços, instituições e processos significativos na trajetória de vida. Durante o processo nos deparamos com os desafios da busca de articulação entre o singular e o plural, uma vez que as narrativas abrangiam aspectos pessoais, comunitários, profissionais, familiares e religiosos. Em relação aos conceitos centrais, destacamos: espiritualidade, experiência e experiência formadora, a partir das elaborações advindas de vários autores, com destaque para Leonardo Boff, Paulo Freire, John Dewey, Marie- Christine Josso e Ercília Maria Braga de Olinda. Concluímos, estabelecendo elos entre as categorias teóricas e as falas dos sujeitos que eles têm plena consciência do seu processo de espiritualização em que aparecem as quatro dimensões: transcendência, caminho, serviço ao próximo e compromisso ético-político. As instituições que mais se destacaram e propiciaram experiências formadoras foram família e igreja. A pertença religiosa é tida como importante caminho para o processo de espiritualização, desde que seja vivido em toda sua plenitude e engajamento. Por fim, destacamos a importância da pesquisa na formação desses sujeitos, através do reconhecimento de si, de suas práticas, dos conteúdos que trabalham, com a responsabilidade que atuam para contemplar dimensões do humano, tão complexas e significativas, de forma a entender seu verdadeiro papel social e como essa dimensão espiritual encontra-se vinculada não apenas em uma dimensão transcendente e pessoal, mas principalmente, com o outro e no contexto social. [Resumo obtido no Banco de Teses da Capes]